



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

OS DESAFIOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

FERREIRA, Samara Câmara Viana¹; OLIVEIRA, Divino José Lemes de²

Universidade Estadual de Goiás
Campus Iporá
samaracviana@hotmail.com¹; professorrzezinho@gmail.com²

RESUMO

Esse artigo teve como objetivo refletir sobre a importância do estágio curricular enquanto desafiador na formação docente. Foi o resultado das experiências adquiridas no decorrer do Estágio Supervisionado do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás – Campus Iporá e das leituras realizadas no decorrer da formação acadêmica. Portanto, na sua foi necessário o suporte teórico de alguns autores que trouxeram contribuições valiosas sobre as habilidades fundamentais para a atuação do acadêmico no estágio em sala de aula. Percebeu-se que tanto o estágio curricular como o suporte teórico foi primordial para a formação do futuro professor, contribuindo para que o acadêmico desenvolvesse sua prática com competência e segurança.

Palavras Chaves: Estágio; formação; experiência.

INTRODUÇÃO

O professor exerce um papel importante no contexto social e por isso possibilita a formação de novos docentes. Assim, diante da busca de transformação humana é importante compreender a ação do docente e a contribuição do estágio no exercício de sua profissão. O estágio é um eixo para o direcionamento pedagógico que possibilita a formação de professores, na construção de sua identidade enquanto professor (PIMENTA e LIMA, 2008). O estágio tem características de estabelecer uma



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

experiência próxima à realidade da escola e do aluno, podendo construir a interação entre professor e aluno (PIMENTA e LIMA, 2008).

No decorrer da graduação, no curso de Geografia, há vários vértices a serem estudadas, no entanto a geografia humana foi o fator preponderante que despertou a percepção sobre as diversidades do ensino e o significado essencial de se contextualizar a teoria e a prática.

O estudo sobre a docência desempenha o papel de ampliar os conhecimentos no contexto escolar, promovendo a formação enquanto professor. No entanto, é de suma importância abordar a oportunidade que o estágio proporciona na vida do acadêmico, uma vez que por meio dele o acadêmico presencia as dificuldades, as superações e as descobertas existentes num contexto escolar.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para construção desse artigo usou-se a pesquisa bibliográfica descritiva, bem como a pesquisa campo, uma vez que foi o resultado das experiências vivenciadas durante o desenvolvimento do Estágio Supervisionado, em que se manteve contato com o ambiente escolar realizando as atividades propostas em cada fase. Por apresentar caráter exploratório abordando aspectos subjetivos, essa pesquisa caracterizou-se como qualitativa. A base teórica veio de autores como BURIOLLA (2001); BOLZAN (2007); CASTROGIOVANNI (2007); OLIVEIRA (2013); PIMENTA e LIMA (2008).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estágio caracteriza-se por estabelecer a aproximação do estagiário com a escola, é a maneira mais eficiente de colocá-lo em contato direto com a realidade escolar para estabelecer a ligação entre os conhecimentos acadêmicos e as vivências em sala de aula. É uma associação entre teoria e prática numa atitude de ação e reflexão.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID

*“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”*

ISSN: 2238-8451

Sendo assim, o estágio curricular proporcionou a oportunidade de preparação para a docência, promovendo uma troca de conhecimentos adquiridos durante o período acadêmico, sendo o estágio um componente obrigatório nos cursos de licenciatura. Foi o momento de o estagiário presenciar as dificuldades que aparecem durante a atuação de sua carreira profissional.

E ainda o estágio curricular permitiu ao acadêmico adquirir experiências, tendo contato com diferentes realidades social, cultural e econômica, assim foi de grande importância esse relacionamento, pois foram colocados em prática todos os conhecimentos adquiridos em sala no período acadêmico. De acordo com BURIOLLA (2001) (apud NETA E ANDRADE, p 13) “O estágio é concebido como um campo de treinamento, um espaço de aprendizagem do fazer concreto, onde um leque de situações, atividades de aprendizagem profissional que se manifestam para o estágio, tendo em vista sua formação”.

Ao iniciar a regência nas escolas campo de estágio, o graduando passa por momentos de preparação e orientação, planeja suas aulas e conhece o campo de atuação. O momento de planejamento é muito importante, pois reúne todo saber teórico, mas é na escola campo a sua contribuição concreta, pois é na sala de aula que o acadêmico inicia suas habilidades, passando por um momento desafiador de aprendizagem.

Dessa forma, o estágio tem caráter educativo e complementar para a formação pois, permite a interação do acadêmico ao ambiente profissional, prepara-o com as possibilidades de conhecer a realidade educacional, e dá a ele a oportunidade de colocar em prática o que aprendeu em sala de aula. O estágio é o momento de sair da teoria da sala de aula para viver a realidade da educação, de colocar em prática a profissão verificando de perto a escolha. É no decorrer do estágio que os graduandos têm a oportunidade de compreender o real significado da docência, com as surpresas, desafios e dificuldades encontradas. Sendo assim é um momento de construção, de reflexão e uma troca de saberes. BOLZAN (2007) apud Stahl e Santos (2012) ressalta:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID

*“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”*

ISSN: 2238-8451

O objetivo primeiro da formação de professores não deve ser apenas o de ensinar os alunos e professoras a ensinar, e sim ensinar-lhes a continuar aprendendo em contextos escolares diversos. Isso inclui refletir sobre a prática pedagógica compreender os problemas de ensino, analisar os currículos escolares, reconhecer a influência dos materiais didáticos nas escolhas pedagógicas, socializar as construções e trocar as experiências de modo a avançar em direção a novas aprendizagens, num constante exercício de uma prática reflexiva, colaborativa e coletiva. (BOLZAN, 2007 p. 112)

Além do que foi discutido, pode-se afirmar que o estágio curricular é uma experiência essencial para a formação do acadêmico. É uma etapa de preparação que vai além de cumprir exigências demandadas pelo curso de licenciatura, é oportuno para que o aluno se prepare e conheça o mundo escolar. A experiência do estágio é o momento de estudos teóricos, mas também de colocar em prática as teorias adquiridas no ambiente escolar. Além disso, leva o aluno a descobrir a importância de ser professor, viver o momento real em sala de aula e diante desse aprendizado, buscar sua escolha profissional.

O Estágio Supervisionado dos cursos de licenciatura é estruturado em três fases a serem desenvolvidas nas séries finais do curso, terceiro e quarto anos. As três fases do estágio possibilitam que o professor estagiário tenha novas concepções críticas diante da realidade da educação e comece a adquirir nova posição mediante as dificuldades encontradas no ambiente escola e a relacionar o conteúdo proposto na teoria com a prática que, necessariamente, será a vida cotidiana do aluno.

As fases de Observação e Semirregência do Estágio Supervisionado do curso de Geografia ocorreram no de 2013 e foram muito importantes, pois houve a participação dos estagiários em reuniões das equipes das escolas campo, também o acompanhamento das aulas de Geografia, o auxílio aos professores titulares na realização de atividades em sala de aula e em eventos realizados pela própria escola. Foram momentos em que os acadêmicos se depararam com realidades distintas, sendo duas as escolas de estágio: Escola Estadual Israel de Amorim e o Escola Estadual Osório Raimundo de Lima. No decorrer do estágio os acadêmicos receberam orientações do professor orientador do



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

estágio: Divino José Lemes de Oliveira, que durante as aulas proporcionava o compartilhamento de experiências e criticidade adquiridas.

A fase da Regência no ano de 2014 constituiu-se num momento de suma importância, pois foram desenvolvidas as aulas ministradas pelos estagiários e durante essa execução em que se colocou em evidência a teoria aliada à prática, realizou-se o desenvolvimento experimental associado com a transposição de conteúdos direcionados para os alunos do Ensino Médio e Ensino Fundamental, sendo o Colégio Engemed o campo de estágio na realização da regência.

Nessa fase, percebeu-se que o ambiente escolar como campo para os estágios é de suma importância para que o professor estagiário coloque em prática a teoria que adquiriu na graduação contribuindo na melhora dos conhecimentos dos alunos.

Todas as fases do estágio supervisionado direcionam a prática pedagógica e permitem aos estagiários as percepções da realidade escolar, pois quando se está presente na escola e na sala de aula, eles podem se capacitar para qualquer eventualidade vivenciada dia a dia.

Outro fator importante a observar é que há inúmeras transformações no espaço geográfico e a disciplina de Geografia é renovada a todo instante. Por isso o Estágio Supervisionado em Geografia torna-se desafiador, uma vez que o papel do professor seja ele estagiário ou não, está em constante transformação perante os alunos, a escola e a comunidade social. É de suma importância que o professor estagiário se adapte à realidade da aprendizagem e busque as reformulações ocorridas no âmbito educacional. Sendo assim CASTROGIOVANNI (2007) apud NETA e ANDRADE diz:

O desafio a que se propõem estes professores é pensar a sua própria prática e exercitar a função docente para além do compromisso funcional a que se habilitam com a titulação de licenciados em geografia. E nos mostram que é possível fazer diferente da monotonia que se implantou nas escolas de um modo geral e da geografia particularmente. (CASTROGIOVANNI, 2007:8)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

Assim, ser professor de Geografia, diante das complexidades das transformações ocorridas na sociedade, necessita de buscar atualizações nas metodologias e conhecimentos do espaço geográfico, pois se a sociedade e o espaço geográfico estão em constante transformação é muito importante a busca do aperfeiçoamento do professor em sala de aula. E é pelo estágio que se percebe a grande responsabilidade de ser docente nessa realidade da educação brasileira. Dessa forma HORTA (2009) apud OLIVEIRA e LINHARES (2013) ressalta:

O estágio é um momento de fundamental importância no processo de formação do profissional. Constitui-se um treinamento que possibilita os estudantes vivenciar o que foi aprendido na Faculdade, tendo como função integrar as inúmeras disciplinas que compõem o currículo acadêmico, dando-lhes unidade estrutural e testando-lhes o nível de consciência e o grau de entrosamento. A teoria é uma ferramenta essencial para a consolidação da prática. Assim, o Estágio Supervisionado adquiriu um papel substancial no processo de graduação, pois, o mesmo caracteriza-se como a prática em meio à aprendizagem na graduação. (HORTA 2009 p?)

O estágio curricular, seja nas fases de Observação e Semirregência ou na Regência, é muito importante, pois prepara os acadêmicos para atuarem enquanto docente levando-os a compreender os desafios existentes, porém é muito significativo para a formação acadêmica, pois, coloca os futuros professores em contato com a realidade em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização da pesquisa e as experiências obtidas no decorrer do Estágio Supervisionado I e II, do curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás, Campus Iporá, concluiu-se que, no contexto geral, as escolas que abriram espaço para que os estagiários pudessem realizar as fases estágio acolheram de forma não muito satisfatória, também os alunos restringem a aceitação de estagiários, olham com indiferença, e isso é um ponto negativo na motivação em tornar-se professor.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID
“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”
ISSN: 2238-8451

Apesar disso, durante o estágio houve a percepção da grande importância e contribuição para os estagiários. Foi uma experiência única que na realidade é desenvolvida de forma diferente, pois as dificuldades observadas nas fases anteriores à regência levam os professores estagiários a buscar métodos que motivem os alunos para a aprendizagem sanando as dificuldades que surgem dia a dia em sala de aula. E mesmo que a estrutura física da escola não ofereça suporte para os estagiários na realização da regência, eles buscam suas próprias possibilidades de transformação e superação.

Mesmo com tantos desafios no momento do estágio, esse foi um momento bastante significativo para a formação dos alunos enquanto futuros professores, uma vez que esse contato com o real em sala de aula é muito valioso, ao mesmo tempo em que se ensina também se aprende, havendo assim a troca de experiências, tão importante para a formação.

Percebeu-se também com a pesquisa que o estágio curricular proporciona a associação teoria e prática quando o estagiário se coloca em ação dentro da sala de aula. No momento da realização do estágio o principal objetivo é buscar dentro de cada aluno a satisfação, o desejo de aprender, e para o professor estagiário a sensação, o desejo de contribuição nem que seja mínimo, mas que favoreceu, promoveu a satisfação de estar em sala de aula. Assim essa preparação por meio das ações do estágio contribui para motivar o acadêmico se inserir no meio educacional, sabendo que a cada dia, a educação necessita de professores capacitados para atuarem em sala de aula, buscando cada vez mais melhorar o nível de ensino alcançando a qualidade esperada.

Conclui-se que o estágio é um assunto que não se esgota na pesquisa e a cada ano surgem novidades nesse campo que valem a pena serem estudadas mais a fundo.

REFERÊNCIAS

BURIOLLA, Marta A. F. **O Estágio Supervisionado**. São Paulo: Cortez, 2001.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS IPORÁ
IV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, V SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E II ENCONTRO DO
PIBID

*“NOVOS PARADIGMAS DE ENSINO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES E O DIREITO AO
SABER”*

ISSN: 2238-8451

BOLZAN, Dóris P. V. A construção do conhecimento pedagógico compartilhada na formação de professores. In FREITAS, Deisi S (Org). **Ações educativas e estágios curriculares supervisionados**. Santa Maria: Ed. UFSM, 2007.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. Et.al.. **Ensino da Geografia: caminhos e encantos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

OLIVEIRA, Divino José Lemes, LINHARES, Silva Diniz Linhares. **Projeto de Estágio Curricular Supervisionado Curso de Geografia**. Iporá 2013.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena Lima. **Estágio e Docência**. São Paulo, Cortêz Editora, 3ª edição, 2008.

STAHL, Luana Rosali, SANTOS, Camila Fleck dos. **O estágio nos Cursos de Licenciatura: Reflexões Sobre as Práticas Docentes**. IX ANPED SUL Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2012.

NETA, Maria da paz dos Santos, ANDRADE, Ismael Mendes. **Estágio em Geografia: teoria e prática na formação de professores**.